

Word cloud visualization of the 2023/24 School Plan (PLANO 23/24 ES) for Escola Secundária de Sagrada Família. The central text reads "Dando consecução ao PLANO 23/24 ES 23-0". The word cloud features terms like "Melhorar", "alunos", "iniciativas", "Quadro", "Reduzir", "Aumentar", and "aprovação", along with various educational and organizational concepts.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
Parte 1	4
Objetivo do PE	4
Melhorar o impacto das experiências e oportunidades de aprendizagem	4
PRA 23/24: Ação específica 1 – Começar um ciclo	4
Objetivo do PE	6
Promover o envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos	6
PRA 23/24: Ação específica 2 – Família Mais Perto	6
Objetivo do PE	8
Reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar	8
PRA 23/24: Ação específica 3 – Apoio Tutorial Específico (e Outros)	8
Objetivo do PE	12
Promover a educação inclusiva	12
PRA 23/24: Ação específica 4 – Inclusão Mais Apoiada	12
Parte 2	20
INDICADOR 1: O Sucesso Pleno	20
• 1.º ciclo	20
• 2.º ciclo	22
• 3.º ciclo	24
• Secundário	26
INDICADOR 2: As Provas Finais do Básico (1.ª fase, alunos internos)	28
INDICADOR 3: Os Exames Nacionais no Ensino Secundário (1.ª fase, alunos internos) ..	30
• 11.ºano	30
• 12.º ano	31
INDICADOR 4: A transição no ensino básico	32
• 1.º ciclo, do ensino básico	32
• 2.º e 3.º ciclos, do ensino básico	33
CONCLUSÃO	34

INTRODUÇÃO

O presente relatório é uma monitorização do Projeto Educativo (PE) como resultado do trabalho de uma comunidade educativa que teve, no início do ano letivo, uma mudança na equipa da Direção no Agrupamento, o que poderá justificar pequenas mudanças na estrutura organizacional da escola. Assim se justifica a priorização de objetivos específicos a monitorizar nos objetivos gerais do PE, dando consecução ao Plano de Recuperação das Aprendizagens, ***Plano 23/24 Escola + do Agrupamento de Escolas de Canelas***.

1. Objetivo do PE: **Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos**

Objetivos específicos:

- Melhorar os resultados da avaliação interna;
- Melhorar os resultados da avaliação externa;
- Melhorar a taxa de transição de ano e de aprovação de ciclo;
- Reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar.

2. Objetivo do PE: **Elevar o nível de envolvimento da comunidade educativa**

Objetivo específico:

- Promover o envolvimento das Associações de Pais e dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

3. Objetivo do PE: **Fomentar práticas de cidadania**

Objetivo específico:

- Promover comportamentos adequados.

4. Objetivo do PE: **Fomentar a educação inclusiva**

Objetivos específicos:

- Melhorar os resultados dos alunos com medidas universais e seletivas;
- Melhorar os resultados dos alunos com medidas adicionais;
- Garantir recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.

A monitorização que se apresenta tem em foco quatro objetivos do PE elencados, no compromisso de cada ação específica do PRA 23/24 operacionalizadas principalmente através das atividades formalizadas no plano. Estas assumem-se como estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar, assim como ao combate às desigualdades através da educação, com vista à recuperação das aprendizagens.

A estrutura deste relatório é constituída por dois capítulos: *Parte I; Parte II*.

Na *Parte I*, é apresentado um resumo de atividades desenvolvidas em cada uma das quatro ações específica, na procura de um cumprimento de objetivos estratégicos e concretização da meta a que se propõe no Plano 23/24 e no PE.

Na *Parte II*, é apresentado o cumprimento das metas estabelecidas dos resultados dos alunos, através de quatro indicadores:

- Sucesso Pleno;
- Provas Finais Do Básico (1.ª fase, alunos internos);
- Exames Nacionais No Ensino Secundário (1.ª fase, alunos internos);
- Transição No Ensino Básico.

Parte 1

Objetivo do PE
Melhorar o impacto das experiências e oportunidades de aprendizagem
Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none">Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, através de um acompanhamento social e pedagógico dos alunos;Promover a coerência na sequencialidade das etapas com vista a facilitar a inclusão dos alunos e a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de competências;Intervir no desenvolvimento das competências sociais e emocionais dos alunos.
PRA 23/24: Ação específica 1 – Começar um ciclo
<p style="text-align: center;">Metas a alcançar: Planificar, preparar e executar as atividades propostas.</p> <p style="text-align: center;">Indicadores de monitorização: Número de atividades realizadas/ número de sessões por atividade; Número de turmas envolvidas; Taxa de participação de Encarregados de Educação envolvidos na atividade; Grau de satisfação dos envolvidos.</p>

- Atividade 1 - **Encontros do 1.ºano entrar com o pé direito**; Responsáveis: adjunta da Direção, Coordenadora do pré-escolar (EPE) e do 1º ciclo, SPO
1 sessão; 14,4% de taxa de participação de EE.
Grau de Satisfação: sem dados
- Atividade 2 - **“Crescer é Poder”**; Responsável: SPO
4 sessões por cada turma de 4.ºano.
Grau de Satisfação: 95,8% MBom e 4,2% Satisfatório
- Atividade 3 - **“Estudar com Estilo 5!” + “8 Orientações Para Um Estudo e Aprendizagem Eficaz” (EE)**; Responsável: SPO
2 sessões por cada turma de 5.ºano.
Grau de Satisfação: 71,4% avaliaram MBOM e 28,6% avaliaram BOM
- Atividade 4 - **Encontros do 7.ºano**; Responsáveis: SPO, Coordenadoras dos Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos
1 sessão; 9% taxa de participação de EE (21 pais); 7% taxa de participação de alunos (17 alunos);
Grau de Satisfação: 54,5% MBom e 45,5% Bom.
- Atividade 5 - **“PACCC_9”**; Responsável: SPO
6 sessões por cada turma do 9.ºano.
Grau de Satisfação: sem dados
- Atividade 6 - **Fórum Escolhas_9**; Responsáveis: SPO e Adjunto da Direção
1 sessão por cada turma do 9.ºano.
Grau de Satisfação: sem dados

- **Atividade 7 - Encontros do 5º ano** (Dia Aberto ao 4º Ano); Responsável: Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo
1 sessão para todas as turmas do 4º ano e alguns alunos do 5º ano.
Cerca de 70% de taxa de participação de EE.
Grau de Satisfação: sem dados
Comentários apreciativos tais como: Os encarregados de educação assistiram à sessão de apresentação da escola sede com interesse. No final da visita à escola, informalmente, forneceram *feedback* positivo.
- **Atividade 8 - Padrinhos**; Responsáveis: Coordenadora do projeto e Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo
20 alunos do Secundário como Padrinhos a todas as turmas do 4º e 5º ano.
(No ano letivo anterior tinham sido 24 Padrinhos)
4 sessões: Divulgação do projeto à comunidade educativa (Dia Aberto ao 4º ano); início do ano letivo (receção 5º ano - setembro); Dia do Agrupamento - receção e acompanhamento dos alunos do 4º ano; Acompanhamento ao longo do ano.
Grau de Satisfação: sem dados
Os participantes demonstraram interesse e envolveram-se na realização das atividades.

Estas atividades demonstram ser muito válidas para o apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos no início de cada ciclo, facilitando a inclusão do aluno numa nova transição no seu ciclo de aprendizagem.

Na atividade 4, é de destacar como aspeto positivo o trabalho prévio de planeamento em função das preocupações dos Pais/Encarregados de Educação, de alunos e, ainda, com base em sugestões de Diretores de Turma de 6º e 7º anos.

Realça-se que o grau de satisfação do público-alvo é muito pertinente, constituindo a razão pela qual as atividades devem ser melhoradas para serem replicadas, ou não. Assim, torna-se imprescindível a recolha dessa informação.

Por outro lado, as atividades de orientação escolar e profissional são fundamentais para os alunos, nomeadamente os mais indecisos, e, portanto, devem ser tratadas como uma medida preventiva para o insucesso no secundário. A recolha das intenções dos alunos, pelo SPO, e a sua divulgação seriam importantes para a definição da oferta formativa do ano letivo seguinte.

Ainda a referir que, na atividade Padrinhos, perde-se uma oportunidade de mostrar e recolher o grau de satisfação dos apadrinhados, valorizando a sua opinião numa transição de ciclo que é desafiante.

Há necessidade de melhorar procedimentos internos na identificação de indicadores para a monitorização de dados.

Objetivo do PE
Promover o envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos
Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none"> Promover o envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos; Aproximar os Encarregados de Educação à escola.
PRA 23/24: Ação específica 2 – Família Mais Perto
<p>Metas a alcançar:</p> <p>Planificar, preparar e executar as atividades propostas.</p> <p>Indicadores de monitorização:</p> <p>Número de atividades realizadas/ número de sessões por atividade;</p> <p>Número de turmas envolvidas;</p> <p>Taxa de participação de Encarregados de Educação envolvidos na atividade;</p> <p>Grau de satisfação dos envolvidos.</p>

- Atividade 1 - **Encontros do Pré-Escolar**; Responsáveis: SPO, Terapia da Fala
1 sessão; 145 pais e EE envolvidos, em 14 turmas – média de 10 pais por turma
Grau de Satisfação: sem dados
- Atividade 2 - **Encontro com pais e alunos do 9.º ano**; Responsável: SPO
2 sessões (um encontro e uma entrevista final), a todas as turmas do 9.ºano.
Taxa de participação: Encontro: 21,9% (47 pais) e 11,2% (24 alunos)
Taxa de participação: Entrevistas: 20%.
Grau de Satisfação: sem dados
Comentários apreciativos dos pais, tais como: A sessão foi “muito importante e esclarecedora”, “pertinente e bastante útil”, “muito interessante”. Foi obtido “maior conhecimento de recursos de pesquisa, cursos e áreas profissionais” e revelado “um domínio muito bom dos conteúdos, argumentação e apresentação muito boas”, “a psicóloga sabia ao que vinha”, “gostei muito” e ainda uma opinião mais geral sobre o valor da sessão “é importante para os pais perceberem a dinâmica do futuro, seu planeamento e soluções que existem”.
- Atividade 3 - **“Por Ti” - Pais**; Responsável: EPIS - agente externo (mediação SPO e Saúde Escolar)
1 sessão
Grau de Satisfação: sem dados
- Atividade 4 - **Cenáculos**; Responsáveis: Equipa Diretiva e Educadora Social
1 sessão: Parentalidade Positiva
Taxa de participação: inferior a 1%
Grau de Satisfação: 93,3% dos inquiridos considerou “Muito Bom” e 6,7%, “Bom”
1 sessão: Lei Tutelar Educativa
Taxa de participação: inferior a 1%
Grau de Satisfação: 85,7% Muito Bom; 14,3% Bom
- Atividade 5 - **Leitura em Família**; Responsável: Biblioteca Escolar
12 sessões por cada turma do pré-escolar.
Participantes: segundo o responsável, “no mínimo 200”
Grau de Satisfação: sem dados.
- Atividade 6 - **Recital de Poesia**; Responsável: Biblioteca Escolar

1 sessão para a comunidade escolar (18 turmas envolvidas e respetivos encarregados de educação).

Participantes: segundo o responsável, “no mínimo 100”

Grau de Satisfação: sem dados.

- Atividade 7 - **Feira do Livro**; Responsável: Biblioteca Escolar
28 dias abertos à comunidade escolar (vista de 36 turmas).
Participantes na visita à Feira do Livro: segundo o responsável, “no mínimo 50”
Grau de Satisfação: sem dados. Contudo regista-se um aumento na venda e requisição de livros.
- Atividade 8 - **Família no JI**; Responsável: Educadoras
Grau de Satisfação: sem dados.

Na Atividade 1, é de destacar como aspeto positivo as respostas às necessidades/preocupações dos Pais/Encarregados de Educação e o alargamento da informação prestada aos restantes público-alvo.

Salienta-se a ausência de dados no grau de satisfação das sete atividades envolvidas, forte indicador do envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos (OPE 2), à exceção da Atividade 4 -Cenáculos. É de notar que, apesar da reduzida participação dos pais nesta atividade, o grau de satisfação revelou-se Muito Bom para 93% dos presentes, o que indicia a pertinência dos temas abordados, sugerindo a replicação para o próximo ano letivo.

Há necessidade de melhorar procedimentos internos na comunicação para o exterior do agrupamento.

A falta de recolha de dados em algumas atividades (taxa de participação, grau de satisfação, entre outros) não permitem a perceção da melhoria/evolução das mesmas.

Há necessidade de melhorar procedimentos internos na identificação de indicadores para a monitorização de dados.

Objetivo do PE
Reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar
Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none"> • Estimular, nos alunos com insucesso / elevado número de ocorrências / ordens de saída de sala de aula, competências de planeamento e organização do seu trabalho, a definição de objetivos e estratégias, bem como capacidades de monitorizar a sua própria aprendizagem; • Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pela vida escolar dos seus educandos; • Desenvolver oportunidades de integração e de desenvolvimento pessoal em alunos com vulnerabilidades.
PRA 23/24: Ação específica 3 – Apoio Tutorial Específico (e Outros)
<p>Metas a alcançar:</p> <p>Aumentar o sucesso educativo, reduzindo o número de níveis inferiores a 3 e melhorar a qualidade do sucesso, ao longo do ano letivo.</p> <p>Indicadores de monitorização:</p> <p>Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente; Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo; Taxa de assiduidade nas sessões (se aplicável); Taxa de sucesso dos alunos (se aplicável).</p>

- Atividade 1 – ATE (3 tutores); Responsáveis: Coordenadora do ATE e Educadora Social

Segundo o Despacho Normativo n.º 10-B/201, esta medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

Tem como objetivo o envolvimento do aluno na escola, através de uma tutoria, como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando o seu bem-estar e adaptação às expectativas académicas e sociais.

<i>Número de alunos elegíveis</i>	34
<i>Transferidos</i>	3
<i>Nunca compareceu</i>	14
<i>Efetivos</i>	17
<i>Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente</i>	3
<i>Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo</i>	14
<i>Taxa de assiduidade nas sessões (média por aluno)</i>	79%
<i>Taxa de sucesso dos alunos</i>	100%

Tabela 1: Resumo do Apoio Tutorial Específico, 2.º e 3.º ciclo.

Pela análise do *Quadro 1*, de 34 alunos do 2.º e 3.º ciclo, com duas ou mais retenções, os elegíveis, apenas metade são efetivos. Cruzando alguns dados, verifica-se que dos 14 alunos que nunca compareceram, 4 progrediram (29%). Não progrediram 10 alunos, 6 por “Aluno

excluído/retido por faltas”(alínea H na pauta) ou “Aluno com processo de abandono escolar” (alínea B na pauta) e 4 pelo insucesso escolar.

Esta análise levanta as questões seguintes:

Estes alunos foram sinalizados na CPCJ?

Será que todos os meios foram usados para garantir esta medida aos alunos?

Como é feita a monitorização do processo?

- **Atividade 2 - Acompanhamento individual – SPO**; Responsável: SPO
Turmas abrangidas pela atividade: Todas as turmas de todos os ciclos de educação e ensino
Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente: 161
Número de Encarregados de Educação envolvidos na medida: 161
Taxa de participação de Encarregados de Educação envolvidos na atividade: 100%
- **Atividade 3 - Terapia da fala-** Responsável: agente externo (mediação SPO e Saúde Escolar)
Turmas abrangidas pela atividade: 33 turmas (EPE, 1º, 2º e 3º ciclo)
Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente: 78
Número de Encarregados de Educação envolvidos na medida: 78
Taxa de participação de Encarregados de Educação envolvidos na atividade: 100%
Taxa de assiduidade nas sessões: 90%
- **Atividade 4 - Psicóloga da EPIS – “Por Ti” – Promoção do bem-estar mental, para alunos -**
Responsável: agente externo (mediação SPO e Saúde Escolar)
Turmas abrangidas pela atividade: 7.ºano.
Grau de satisfação: 13,5% Suficiente e 86,5% Bom e Mbom
- **Atividade 5 - “Eu e os outros”**
16 alunos- turma CEF – 2.º ano.
- **Atividade 6 - Programas de competências de empregabilidade - “Missão emprego!” e “Desenvolvimento vocacional e de carreira - transição”**
Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo: 28+16=44 (2 turmas do 12.ºano e CEF- 2.ºano)
- **Atividade 7 - “Diz Não à Violência no Namoro” - Da CM Gaia (mediação do SPO)**
Turmas abrangidas pela atividade: 3 (2 turmas 9º e 1 turma 10º ano = 62 alunos)
- **Atividade 8 - “Estudar sem Stress”-** Responsáveis: Alunos de Licenciatura em Saúde, do Instituto Jean Piaget (mediação efetuada pelo SPO e pela Saúde Escolar)
Turmas abrangidas pela atividade: Turmas de 10º ano - CCH - 75 alunos
- **Atividade 9 - “Vínculos de Aprendizagem”;** Responsável Educadora Social
Turmas abrangidas pela atividade: 5º B e H / 6º G e I
Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo: 96
Grau de Satisfação: sem dados

- Atividade 10 - **“Escola + Segura”**; Responsável: Educadora Social
Turmas abrangidas pela atividade: 56 turmas (do 5º ao 11º Ano)
Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo: 1140
- Atividade 11 - **“Raiz quadrada do comportamento”**; Responsável: Educadora Social
Turmas abrangidas pela atividade: 10 (4º Ano)
Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo: 168
Número de Encarregados de Educação envolvidos na medida: 168
- Atividade 12 - **“Saber ao Quadrado”**; Responsável: Educadora Social
Turmas abrangidas pela atividade: 3 (5º A, 6ºH e 9ºI)
Número de alunos envolvidos e apoiados em grupo: 60
- Atividade 13 – **Mediação Social Direta**; Responsável: Educadora Social
Número de alunos envolvidos: 71
Número de Encarregados de Educação envolvidos: 26

Nota: Mediação Social: Número de alunos em que os DT necessitaram da intervenção da ES para resolução de situações de crise/vulnerabilidades diversas/abandono escolar...
Nesta atividade, é de referir o número de intervenções com técnicos da comunidade (desde SAAS, juntas de freguesia, CPCJ, Ministério Público, EMAT e entidades de saúde): 40

- Atividade 14 - **“Alterações de Comportamento no Jardim de Infância I”**; Responsável: SPO
Educadoras abrangidas pela atividade (ACD): 11
Taxa de participação: 84,6%
Avaliação global da ação: 88.9% - MBom; 11.1% - Bom

- Atividade 15 – **ACD**; Responsável: Educadora Social

ACD	Convidados		Efetivos			Tx part	Grau de Satisfação
	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Não Docentes (outras escolas)		
<i>Maus-tratos e abusos em crianças e jovens</i>	225	9	30	5	0	15%	85%
<i>Crimes sexuais contra crianças e jovens</i>	225	9	31	3	3	16%	95%
<i>Violência Doméstica</i>	225	9	24	4	4	14%	96%
<i>Comportamentos disruptivos escolares e intervenção tutelar educativa</i>	225	72	170	22	0	65%	64%

Tabela 2: Avaliação das ACD – elaborado pela Responsável da Atividade

De uma forma geral, as atividades são muito válidas para o apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos, como medidas preventivas para o abandono, absentismo e insucesso

escolares. O grau de satisfação do público-alvo seria um indicador importante para a avaliação/melhoria das respetivas atividades a serem replicadas, ou não.

Relativamente à atividade 2, seria pertinente divulgar o número de alunos sinalizados e quem os sinalizou; bem como o número de alunos que não foram acompanhados.

A atividade 3 -Terapia da Fala- com apenas uma técnica, abrange alunos 78 alunos de 33 turmas, do EPE ao 3.ºciclo. Tendo em conta o reduzido número de recursos humanos, questiona-se se um maior investimento na fase inicial da aprendizagem e/ou na fase transitória do ciclo não teria mais impacto.

Nas atividades 7, 9 e 12, é de destacar como aspeto positivo o trabalho prévio de seleção do público-alvo, considerando as necessidades sentidas e os objetivos das atividades, pelos elementos da coordenação dos Diretores de Turma e dos respetivos Diretores de Turma.

Por último, as atividades 14 e 15, integradas no objetivo do OPE 1, contribuem para o reforço da formação dos docentes, levando a uma melhor intervenção junto dos alunos e famílias. Apesar da reduzida taxa de participação em algumas das ações, o grau de satisfação sugere a repetição das mesmas.

Objetivo do PE
Promover a educação inclusiva.
Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e intensificar a capacidade de resposta da EMAEI à diversidade; • Garantir a equidade. Prevenir o risco de abandono escolar. Facilitar a integração social (na escola, no grupo turma, pares, na relação com a comunidade escolar). Promover o sucesso educativo.
PRA 23/24: Ação específica 4 – Inclusão Mais Apoiada
<p>Metas a alcançar:</p> <p>Melhorar a taxa de sucesso em 10% dos alunos com medidas seletivas e adicionais.</p> <p>Indicadores de monitorização:</p> <p>Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente;</p> <p>Taxa de assiduidade nas sessões (se aplicável);</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos (se aplicável);</p> <p>Turmas abrangidas pela atividade.</p>

Enquanto recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, destaca-se a EMAEI, estrutura à qual compete sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, definir indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem de acordo com o definido no relatório técnico pedagógico, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar documentos (o relatório técnico-pedagógico, o programa educativo individual e o plano individual de transição) e acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Apresentam-se três atividades muito específicas desta equipa:

- Atividade 1 – **Sensibilização à Comunidade Educativa**; Responsável: Coordenadora da EMAEI
 - Número de docentes envolvidos:
 - Educadoras de Infância – 15
 - Professores titulares de turma – 50
 - Diretores de turma – 67
 - Docentes de Educação Especial – 8
 - Número de reuniões realizadas: 5, respetivamente para Educadoras de Infância e para cada ciclo de ensino-1º, 2º, 3º e Secundário, envolvendo aproximadamente 140 docentes.
- Atividade 2 – **Acompanhamento, monitorização e avaliação da intervenção** - Acompanhamento, monitorização e avaliação da intervenção; Responsável: Coordenadora da EMAEI

As medidas seletivas e adicionais mobilizadas, com o recurso ao apoio dos docentes de Educação Especial, abrangeram os diferentes níveis de educação e ensino, de acordo o relatório da EMAEI.

	<i>M. Universais</i>		<i>M. Universais e Seletivas</i>		<i>M. Universais e/ou Seletivas e Adicionais</i>		<i>Total</i>
<i>Ano</i>	Não Eficaz	Eficaz	Não Eficaz	Eficaz	Não Eficaz	Eficaz	
<i>EPE</i>	3	5	1	10	-	1	20
<i>Subtotal</i>	3	5	1	10	-	1	20
<i>1.º ano</i>	6	22	1	2	-	-	31
<i>2.º ano</i>	7	32	3	11	-	1	54
<i>3.º ano</i>	4	52	1	8	-	2	67
<i>4.º ano</i>	2	24	-	9	-	3	38
<i>Subtotal</i>	19	130	5	30	-	6	190
<i>5.º ano</i>	2	41	1	4	-	3	51
<i>6.º ano</i>	1	50	-	6	-	5	62
<i>Subtotal</i>	3	91	1	10	-	8	113
<i>7.º ano</i>	6	97	-	14	-	3	120
<i>8.º ano</i>	5	55	-	12	-	3	75
<i>9.º ano</i>	9	93	-	9	-	5	116
<i>Subtotal</i>	20	245	-	35	-	11	311
<i>10.º ano</i>	7	15	-	2	-	1	25
<i>11.º ano</i>	-	8	-	-	-	-	8
<i>12.º ano</i>	-	2	-	-	-	8	10
<i>Subtotal</i>	7	25	-	0	-	9	41
<i>Total</i>	52	496	7	85	0	35	675

Tabela 3: Número de alunos com MUSAI, segundo o Relatório da EMAEI

De seguida, apresenta-se o quadro-resumo das medidas aplicadas - dados retirados de formulários do *Google*, preenchidos pelos Educadores, Professores Titulares e Diretores de Turma.

	<i>M. Universais</i>		<i>M. Universais e Seletivas</i>		<i>M. Universais e/ou Seletivas e Adicionais</i>		<i>Total</i>
<i>Ano</i>	Não Eficaz	Eficaz	Não Eficaz	Eficaz	Não Eficaz	Eficaz	
<i>EPE</i>	-	8	-	11	-	1	20
<i>Subtotal</i>	-	8	-	11	-	1	20
<i>1.º ano</i>	-	29	-	2	-	-	31
<i>2.º ano</i>	5	39	1	8	-	1	54
<i>3.º ano</i>	-	54	-	11	-	2	67
<i>4.º ano</i>	1	25	-	9	-	3	38
<i>Subtotal</i>	6	147	1	30	-	6	190
<i>5.º ano</i>	1	43	-	5	-	2	51
<i>6.º ano</i>	2	47	-	6	-	5	60
<i>Subtotal</i>	3	90	-	11	-	7	111
<i>7.º ano</i>	7	99	-	12	-	2	120
<i>8.º ano</i>	5	58	-	10	-	1	74
<i>9.º ano</i>	8	95	-	8	-	5	116
<i>Subtotal</i>	20	252	-	30	-	8	310
<i>10.º ano</i>	7	15	-	-	-	1	23
<i>11.º ano</i>	-	8	-	-	-	-	8
<i>12.º ano</i>	-	3	-	-	-	5	8
<i>Subtotal</i>	7	26	-	0	-	6	39
<i>Total</i>	36	523	1	82	0	28	670

Tabela 4: as MUSAI ao longo da escolaridade obrigatória, segundo os Profs. Educadores, Prof. Titulares e Diretores de Turma

Numa primeira observação, e tendo em conta que a EMAEI tem nos seus registos um controlo efetivo sobre os alunos com medidas, verifica-se incoerência de dados (número de alunos).

Deve haver uma reformulação e esclarecimento na escala *Eficaz* ou *Não Eficaz*. A eficácia está diretamente relacionada com o resultado, atingindo o objetivo a que é proposto - o sucesso. Não tiveram sucesso, com Medidas Universais, 52 alunos (Tabela 3) ou 36 alunos (Tabela 4)?

Há necessidade de melhorar procedimentos internos para recolha e monitorização de dados, nomeadamente na definição dos termos e critérios.

- Atividade 3 – **Propostas de medidas de intervenção**; Responsável: Coordenadora da EMAEI

Os recursos mobilizados distribuíram-se da seguinte forma, pelos diferentes ciclos de ensino:

- Educação Pré-escolar: Eco-Escolas, Biblioteca Escolar e PPES;
- 1.º ciclo: Apoio Educativo, Eco-Escolas e Biblioteca Escolar;
- 2.º ciclo: Apoio Pedagógico, Coadjuvação/Assessoria e SPO;
- 3.º ciclo: Sala de Estudo, SPO e Coadjuvação/Assessoria;
- Secundário: Sala de Estudo, Biblioteca Escolar e Clube de Línguas.

No que respeita ao recurso específico do docente de educação especial, dos 107 alunos apoiados pelos docentes de educação especial, 96 alunos progrediram ao ano de escolaridade seguinte, 3 alunos ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade, 8 alunos terminaram a escolaridade obrigatória, como mostra a tabela seguinte.

Sucesso escolar / insucesso escolar	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Total
Sucesso escolar	12	33	17	25	3	96
Insucesso escolar	0	3	0	0	0	3
Concluíram a escolaridade obrigatória	----	----	----	----	8	8

Tabela 5: excerto do relatório da EMAEI

Seria importante constar no relatório da EMAEI a avaliação da eficácia destes recursos, no sentido de planear, ou não, outras respostas educativas. O cruzamento de dados é essencial para a rentabilização dos recursos.

- Atividade 4 - **Apoio Tutorial**; Responsável: Educadora Social

Dos alunos a beneficiar de Medidas Universais e Seletivas, 13 foram selecionados pela EMAEI para usufruir de Apoio Tutorial, de acordo com as suas necessidades.

Para rentabilizar os recursos, estes alunos selecionados foram acompanhados por docentes anteriormente destacados para o Apoio Tutorial Específico, mas sem alunos efetivos.

Número de alunos envolvidos e apoiados individualmente e/ou em grupo. 7

<i>Taxa de assiduidade nas sessões</i>	77%
<i>Taxa de sucesso dos alunos.</i>	86%
<i>Número de alunos elegíveis</i>	13
<i>Nunca compareceu</i>	6
<i>Efetivos</i>	7

Tabela 6: Número de aluno no Apoio Tutorial, segundo a responsável

Pela análise do Tabela 6, de 13 alunos elegíveis para Apoio Tutorial (A.T.), 6 nunca compareceram. Esta análise levanta as questões seguintes:

- Como é feita a monitorização da assiduidade, se não há registo do A.T. no programa Inovar?
- Os alunos que nunca compareceram tiveram sucesso?
- Houve tentativa de integrar estes alunos em clubes e projetos específicos que se adequassem às suas capacidades? Houve intervenção do SPO?
- Atividade 5 - **(EAA - Espaço de Atendimento ao Aluno)**; Responsável: Educadora Social

Número de alunos envolvidos: 73

Número de profissionais envolvidos: 4 Psicólogas; 1 Educadora Social; 6 Professores.

Início a 5 de fevereiro e término a 7 de junho (2.º semestre).

Este espaço foi criado como uma extensão do EVA para alunos em situação de crise, emocional ou comportamental, que exigisse uma estratégia para combater e reduzir situações moderadas/graves de indisciplina e ou de conflito dentro e fora da sala de aula.

Dos 73 atendimentos, destacam-se algumas incidências:

- 22 - 1 aluno, 5.º H (motivo: 3 Comportamental e 19 Emocional)
- 14 - 1 aluno, 6.º H (motivo: 14 Comportamental)
- 4 - 1 aluno, 6.ºH (motivo: 2 Comportamental e 2 Emocional)
- 3 - 1 aluno, 7.ºE (motivo: 3 Emocional)
- 2 – 2 alunos, 7.ºK e 9.ºI (motivo: 2 Comportamental e 2 Emocional))

Restam 26 atendimentos para 26 alunos.

As reincidências traçam um perfil do aluno que urge um acompanhamento individualizado na tentativa de antecipar comportamentos disruptivos. De que forma foi feito? Como se procurou a sua integração escolar, minimizando a perda de aulas? Que tipo de apoio

e da parte de quem? Como foi feito o envolvimento familiar? Porque não constam estas informações nos relatórios dos respetivos profissionais?

Segundo os dados do relatório do SPO, o número médio de horas por semana de presença de psicóloga no espaço foi de 24 horas. Nestas horas existiram 73 atendimentos. Segundo o relatório, globalmente os alunos foram atendidos 1 tempo (50 minutos), o que corresponderá a 15% de ocupação deste espaço e, portanto, 85% sem alunos. Não existem dados tão precisos sobre a presença dos restantes profissionais neste espaço.

No sentido de rentabilizar o tempo/espaço, seria importante alargar o âmbito da intervenção para evitar reincidências e encaminhar estes alunos para outros serviços ou estruturas e em estreita ligação com o Espaço Vida e Arte (EVA).

O EVA é o primeiro espaço para onde o aluno é encaminhado quando tem ordem de saída da sala de aula.

Os gráficos seguintes mostram as entradas, o nível de gravidade e a disciplina onde ocorreram, ao longo deste ano letivo.

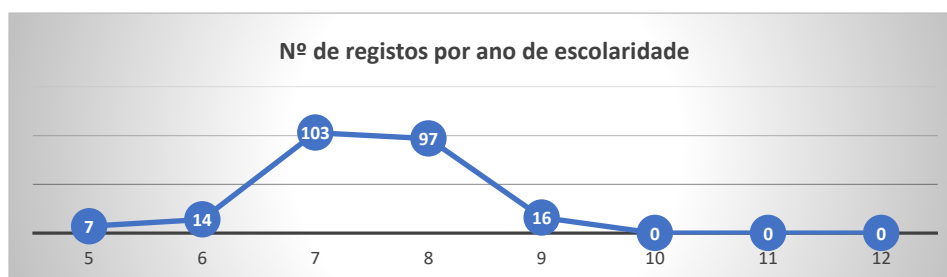


Gráfico 1: N.º de alunos que deram entrada no EVA, 2024- excerto do relatório da SE.

A maior incidência ocorre nos 7.º e 8.º anos.

Perante este facto, seria pertinente uma intervenção preventiva nestes anos de escolaridade/ faixa etária.

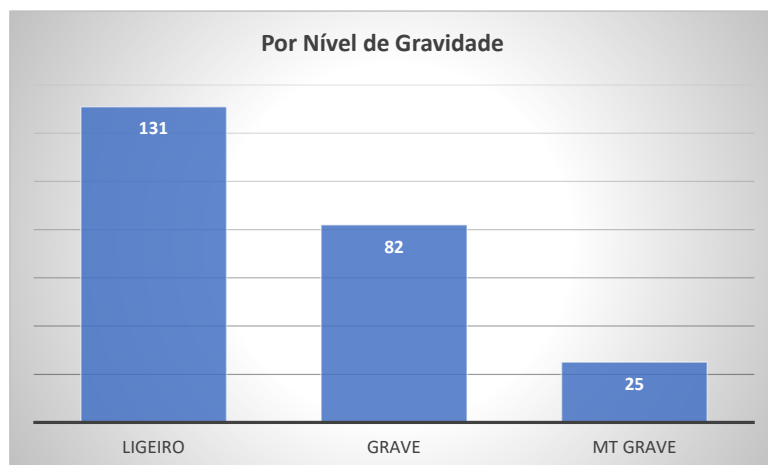


Gráfico 2: N.º de ocorrências, por nível de gravidade – excerto do relatório da SE

Pelo gráfico 2, verifica-se que 55% das ocorrências (131 alunos) foram consideradas “ligeiras”, 34 % (25 alunos) consideradas “graves” e as restantes (82 alunos) “muito graves”.

Esta classificação, feita pelo professor presente no EVA, depois de ouvir o aluno, é subjetiva, uma vez que é baseada na perceção/perspetiva do aluno e, por isso, carece de rigor. Seria importante a existência de uma folha de registo, preenchida pelo professor da disciplina, que acompanhe o aluno ao EVA, no sentido de formalizar processos, evitar classificações subjetivas para uma ação interventiva mais eficaz.

Da mesma forma, torna-se necessário tipificar comportamentos de encaminhamento para este espaço.

Motivo da ocorrência	Intervenção Policial		Total
	Não	Sim	
Agressão física (alunos)	1	1	2
Agressão física e verbal (alunos)	5	-	5
Agressão verbal (adulto)	9	1	10
Agressão verbal (alunos)	1	1	2
Bullying	-	1	1
Comportamento disruptivo (sala)	8	-	8
Danos materiais	1	1	2
Filmar e publicar (terceiros)	1	-	1
Filmar/Imagem e publicar (terceiros)	1	1	2
Total Geral	27	6	33

Tabela 7: A intervenção policial por motivo de ocorrência

Suspensões Preventivas	
6º H	3
7.ºK	1
8ºH	1
9º I	1
Total	6

Tabela 8: N.º de suspensões por ano de escolaridade

Motivo da ocorrência	Medidas Corretivas	Medidas Sancionatórias	
	Serviço Comunitário	Suspensão <=5 dias	Suspensão 12 dias
Agressão física (alunos)	-	-	2
Agressão física e verbal (alunos)	-	2	-
Agressão verbal (adulto)	2	6	1
Agressão verbal (alunos)	-	1	1
Bullying	-	1	-
Comportamento disruptivo (sala)	4	4	-
Danos materiais	-	2	-
Filmar e publicar (terceiros)	-	-	1
Filmar/Imagem e publicar (terceiros)	-	2	-
Total Geral	6	18	5

Tabela 9: Distribuição das medidas corretivas e sancionatórias por motivo de ocorrência

Nota-se que sobressaem as agressões verbais a adultos e os comportamentos disruptivos em sala de aula. Estes resultados podem refletir reatividade à autoridade.

Por outro lado, a tabela seguinte mostra o numero de sinalizações à CPCJ é significativo no 7.º, 8.º e 9.º anos.

N.º de sinalizações na CPCJ	
5.ºano	3
6.ºano	5
7.ºano	29
8.ºano	24
9.ºano	13
10.ºano	1
Total	75

Tabela 10: N.º de sinalizações na CPCJ

Neste contexto, as atividades desenvolvidas pela mediação social e pelo SPO deverão incidir, de forma interventiva, nos focos de indisciplina.

A relação intrínseca entre a ação do Observatório da Indisciplina, o EAA e o EVA apontam para a necessidade de desenvolver um trabalho colaborativo, estipulando estratégias de atuação conjuntas e interligadas.

Considera-se que os dados fornecidos podem não refletir a realidade, por falta de registos formais de ocorrências.

- Atividade 6 - **Clubes e Projetos – Erasmus**, Responsável: Coordenadores de Clube Erasmus

Número de alunos envolvidos: 118

Número de Docentes envolvidos: 62

Número de Não Docentes envolvidos: 6

Salienta-se que o projeto Erasmus permitiu desenvolver atividades de Mentoria dirigido a alunos com comportamentos disruptivos e/ou dificuldades de aprendizagem e levou a um envolvimento ativo da comunidade escolar.

Parte 2

INDICADOR 1: O Sucesso Pleno

Objetivos:

1. Sucesso pleno no 1.º ciclo: obtenção de menção positiva em todas as disciplinas.
2. Sucesso pleno no 2.º 3.º ciclo: obtenção de nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas.
3. Sucesso pleno no ensino secundário: obtenção de classificação igual ou superior a 10 em todas as disciplinas.

Método de cálculo:

- **Taxa de sucesso pleno:** percentagem de alunos que transitam/concluem sem qualquer classificação inferior a 3/10, ou menção *Insuficiente*, face ao total de alunos transitados ou que concluem no mesmo ano de escolaridade, avaliados no final do 2.º semestre no ano de escolaridade.

Metas de 2025:

- 1.º ciclo: 92%
- 2.º ciclo: 70%
- 3.º ciclo: 50%
- Ensino Secundário: 75%

- 1.º ciclo

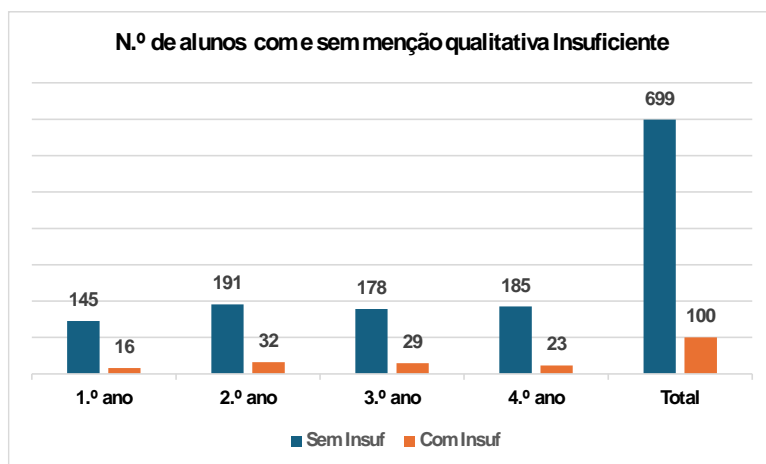


Gráfico 3: N.º de alunos do 1.º ciclo com e sem menção qualitativa Insuficiente, 2.ºS

Verifica-se que 87% dos alunos avaliados (699 em 799 alunos) transitam sem qualquer menção *Insuficiente*, percentagem ainda inferior à meta para 2025, em -5 p.p. (pontos percentuais).

A tabela seguinte mostra o total de negativas e positivas e como se distribuem por ano de escolaridade e por área disciplinar.

	1.º		2.º		3.º		4.º	
Rótulos de Linha	T. Posit.	T. Neg.	T. Posit.	T. Neg.	T. Posit.	T. Neg.	T. Posit.	T. Neg.
<i>Apoio ao Estudo</i>	158	3	209	10	192	11	204	2
<i>Apoio educativo</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Educação Artística</i>	161	0	215	4	203	0	205	1
<i>Educação Física</i>	161	0	219	0	203	0	206	0
<i>EMRC</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Estudo do Meio</i>	161	0	214	5	201	2	203	3
<i>Inglês</i>	-----	-----	-----	-----	198	1	167	2
<i>Matemática</i>	155	6	197	22	190	13	187	19
<i>Oferta Complementar</i>	161	0	219	0	202	1	206	0
<i>Português</i>	146	13	199	19	184	16	193	10
<i>P.L.N.M.</i>	2	0	1	0	2	0	3	0
Total Geral		22		60		44		37

Tabela 11: Distribuição de níveis no 2.ºS e 1.ºciclo

A maior concentração de n.º de negativas em média por aluno é no 2.ºano, 27%, seguido do 3.º ano, 21%, 4.ºano, 18% e, por último, 1.ºano, 14%.

As três disciplinas com maior insucesso apresentam-se na tabela seguinte:

Ano de escolaridade	Apoio ao Estudo			Matemática			Português			Total
	alunos	Insuf.	% Insuf.	alunos	Insuf.	% Insuf.	alunos	Insuf.	% Insuf.	
1.º	161	3	2%	161	6	4%	159	13	8%	481
2.º	219	10	5%	219	22	10%	218	19	9%	656
3.º	206	11	5%	206	13	6%	204	16	8%	616
4.º	207	2	1%	207	19	9%	204	10	5%	618
Total Geral	793	26	3%	793	60	8%	785	58	7%	2371

Tabela 12: as três disciplinas com maior insucesso, no 2.ºS e 1.º ciclo

No 1.º ano, os alunos revelam dificuldades a Português. No 2.º ano, a Matemática passa a estar incluída nas fragilidades dos alunos. Entretanto, no 3.º ano, diminui a percentagem a Matemática mas mantém a Português. E, finalmente, no último ano do 1.º ciclo, essas percentagens diminuem a Português e a Matemática. O Apoio ao Estudo também apresenta menções não satisfatórias, situação que se pode explicar por ser uma área que tem como objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática e, portanto, correlacionada com os resultados destas.

A transição ao longo do 1.º ciclo acompanha fragilidades que o agrupamento tem contrariado com as medidas do Plano 23-24, com intervenções ao aluno, a nível da EMAEI, SPO e Biblioteca, de uma forma direta ou indireta, ao nível do professor, com formações específicas de curta duração, e ao nível da família, com *workshops* e atividades lúdicas.

Mas este reforço ao trabalho do Professor Titular não tem sido suficiente para todos os alunos. E o investimento a realizar nas 10 escolas primárias devia ser maior, mais incisivo e diferenciado em alguns aspetos, como o caso da Terapia da Fala, dos apoios ou, ainda, a SPO, entre outros.

Por outro lado, o desenvolvimento de uma efetiva articulação curricular entre ciclos, a qual promove a adequação do currículo às necessidades e características dos alunos, fica aquém das expectativas, e o grande obstáculo é a falta de transporte – levar às primárias os alunos do agrupamento, e vice-versa, desenvolvendo trabalho colaborativo, promove a aprendizagem contínua e o sucesso de todos os envolvidos. E para isso, a presença da autarquia e da Junta de Freguesia no Concelho Geral pode fazer a diferença neste agrupamento tão disperso.

O envolvimento familiar no processo ensino-aprendizagem é um fator de sucesso no percurso escolar do aluno. É necessário envolver os Encarregados de Educação desde o início da escolarização. As diferentes associações de pais nas escolas primárias e a do agrupamento devem ser empenhadas e motivadoras nesta meta. O Plano 23-24 promove diversas atividades para pais, sendo que, face aos resultados descritos na parte 1, muitas apresentam reduzida participação, mas de grande satisfação para os participantes. É necessário valorizar estes indicadores e traçar um plano de comunicação a médio prazo (por exemplo, trimestral), para uma divulgação atempada e contínua, envolvendo as associações de pais e os Professores Titulares, promovendo uma maior adesão e participação nas atividades propostas. Assim, espera-se que, com um esforço conjunto e coordenado, o envolvimento das famílias aumente significativamente, contribuindo para o sucesso escolar e bem-estar dos alunos.

- 2.º ciclo

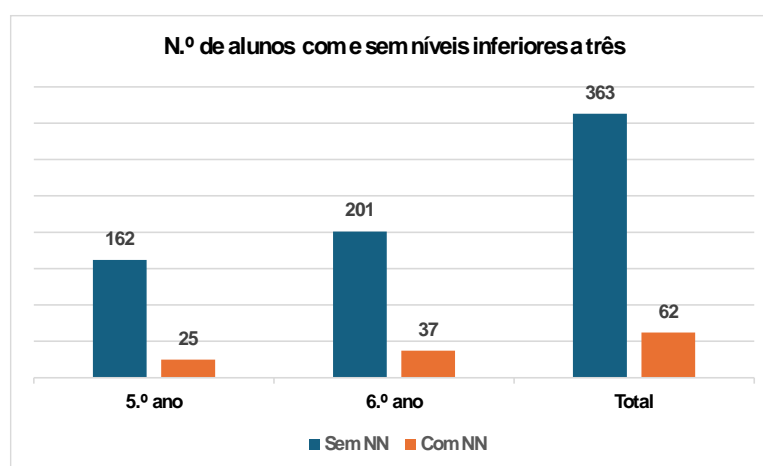


Gráfico 4: : N.º de alunos do 2.ºciclo com e sem menção qualitativa Insuficiente, 2.ºS

Verifica-se que 85% dos alunos avaliados (363 em 425 alunos) transitam sem qualquer nível inferior a três, muito superior à meta para 2025, em 15 p.p..

A tabela seguinte mostra o total de negativas como se distribuem por ano de escolaridade e por área disciplinar.

	5.º		6.º	
Disciplinas	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<i>Cid. e Desenvolvimento</i>		1		1
<i>Ciências Naturais</i>		2		4
<i>Educação Física</i>	1	3	1	4
<i>Educação Musical</i>		1		5
<i>Educação Tecnológica</i>		1		1
<i>Educação Visual</i>		1		1
<i>Espanhol</i>	-----	-----	-----	-----
<i>Físico-Química</i>	-----	-----	-----	-----
<i>H.G.P.</i>		11		9
<i>Francês</i>	-----	-----	-----	-----
<i>Geografia</i>	-----	-----	-----	-----
<i>História</i>	-----	-----	-----	-----
<i>Inglês</i>		16		16
<i>Matemática</i>		11		20
<i>Português</i>		3		3
<i>P.L.N.M.</i>				
<i>T.I.C.</i>		1		1
Total	1	52	1	66

Tabela 13: Distribuição de níveis não positivos, no 2.º ciclo

As três disciplinas com maior insucesso apresentam-se na tabela seguinte:

Ano de escolaridade	História e Geografia de Portugal			Inglês			Matemática			Total
	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	
5.º	163	11	7%	163	16	10%	163	11	7%	489
6.º	204	9	4%	204	16	8%	204	20	10%	612
Total Geral	367	20	5%	367	32	9%	367	31	8%	1101

Tabela 14: as três disciplinas com maior insucesso, no 2.º e 2.º ciclo

No 2.º ciclo, Inglês é a disciplina onde os alunos apresentam maiores dificuldades, seguido de matemática e depois H.G.P. Destaca-se Português que, a partir deste ciclo, deixa de fazer parte das três áreas disciplinares com maior insucesso.

O Inglês, a primeira língua estrangeira, tem iniciação no 3.ºano de escolaridade, onde apenas 3 alunos se apresentam com insucesso em 360 discentes avaliados (ver Tabela 12).

A articulação curricular bem-sucedida entre ciclos e níveis de ensino requer comunicação entre docentes e trabalho colaborativo, que deve constar nos respetivos planos de ação. Por outro lado, projetos e clubes, como Erasmus e clube de Inglês, apresentam alavancas potenciadoras na aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste âmbito, deverão ser equacionadas atividades e iniciativas que facilitem esta transição, designadamente ao nível da gestão pedagógica, promovendo o bem-estar dos alunos e o seu sentido de pertença.

Na Matemática, verifica-se um insucesso até 10%, não havendo grandes diferenças relativamente ao 1.º ciclo.

- 3.º ciclo

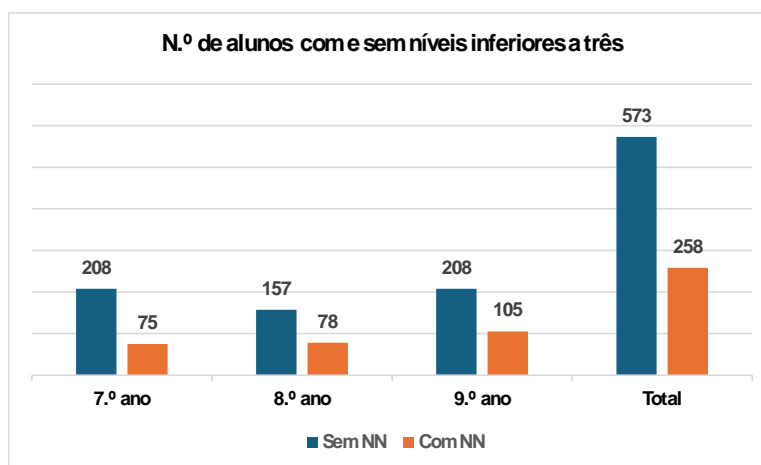


Gráfico 5: : N.º de alunos do 3.ºciclo com e sem menção qualitativa Insuficiente, 2.ºS

Verifica que 69% dos alunos avaliados (573 em 831 alunos) transitam sem qualquer nível inferior a três, muito superior à meta para 2025, em 19 p.p..

A tabela seguinte mostra o total de negativas e como se distribuem por ano de escolaridade e por área disciplinar.

	7.º		8.º		9.º	
Disciplinas	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<i>Cid. e Desenvolvimento</i>		10		1		2
<i>Ciências Naturais</i>		12		5		4
<i>Educação Física</i>		3		3		7
<i>Educação Musical</i>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<i>Educação Tecnológica</i>		1				
<i>Educação Visual</i>	1	11		4		
<i>Espanhol</i>						
<i>Físico-Química</i>		14		10		36
<i>H.G.P.</i>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<i>Francês</i>		11		2		6
<i>Geografia</i>		9		7		3
<i>História</i>		11		39		5
<i>Inglês</i>		15		25		22
<i>Matemática</i>		63		62		88
<i>Português</i>		21		7		15
<i>P.L.N.M.</i>						
<i>T.I.C.</i>		2				
Total	1	184		165		188

Tabela 15: Distribuição de níveis não positivos, no 2.ºS e 3.ºciclo

As três disciplinas com maior insucesso apresentam-se na tabela seguinte:

Ano de escolaridade	Matemática			Inglês			Físico-Química			Total
	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	alunos	Nível < 3	% Nível < 3	
7.º	207	63	30%	208	15	7%	207	14	7%	421
8.º	154	62	40%	156	25	16%	155	10	6%	314
9.º	204	88	43%	207	22	11%	205	36	18%	417
Total Geral	565	213	38%	571	62	11%	567	60	11%	1152

Tabela 16: as três disciplinas com maior insucesso, no 2.ºS e 3.ºciclo

Destaca-se o insucesso, sempre crescente, da Matemática ao longo do ciclo. Quase metade dos alunos, 43%, do 9.ºano tem muitas dificuldades nesta área. Constata-se que as dificuldades se acentuaram desde o 3.º ano, até o final do ensino básico e que as medidas de recuperação efetuadas foram insuficientes.

Salienta-se que este panorama é perceptível a nível nacional.

Algumas questões:

- Se a Matemática tivesse o reforço, ao longo do ciclo, com as atividades promovidas pela Biblioteca teria menos insucesso?
- Ou se a Matemática fosse mais transversal a todas as disciplinas?
- O apoio pedagógico tem sido gerido da forma eficiente de forma a adaptar às necessidades dos alunos? E a articulação vertical?
- Que atividades de reforço devem ser promovidas?

O insucesso a Português, por outro lado, é bastante mais reduzido do final do ensino básico.

Ano de escolaridade	Português		
	alunos	Nível < 3	% Nível < 3
5.º	162	3	2%
6.º	196	3	2%
7.º	208	21	10%
8.º	156	7	4%
9.º	205	15	7%
Total Geral	927	49	5%

Tabela 17: Distribuição de níveis não positivos, no 2.ºS, do 5.º ao 9.º ano, a Português

Surgem outras questões relativamente às disciplinas de maior insucesso:

- Como envolver as famílias nesta problemática e elevar as suas expectativas?
- A promoção de boas práticas é refletida e replicada pelas equipas pedagógicas?
- As atividades do SPO, em particular a Orientação Vocacional, podem contrariar o insucesso na transição para o 10.ºano?
- Não deveriam existir tempos livres comuns na escola para que os professores das áreas disciplinares de maior insucesso, e que lecionam o mesmo ano, se possam reunir, permitindo um trabalho colaborativo mais eficaz?

- Secundário

Curso	10.º	11.º	12.º	Total
CCH - CT	14	14	12	40
CCH - LH	15	16	12	43
TOTAL	15	30	24	69

Tabela 18: distribuição do n.º de alunos por curso no ES

Verifica-se uma distribuição homogênea entre os dois cursos, Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades.

A tabela seguinte mostra o total de negativas e como se distribuem por ano de escolaridade e por área disciplinar.

	10.º		11.º		12.º		Total	
Valores	1 - 7	8 - 9	1 - 7	8 - 9	1 - 7	8 - 9	1 - 7	8 - 9
Alemão	0	0	0	2			0	2
Biologia					0	0	0	0
Biologia e Geologia	0	0	0	0			0	0
Educação Física	0	0	0	0	0	0	0	0
Filosofia	0	8	0	0			0	8
Física e Química A	1	4	0	1			1	5
Geografia A	1	8	0	0			1	8
Geografia C					0	0	0	0
História A	3	4	0	0	0	0	3	4
Inglês	0	0	0	0	0	0	0	0
Literatura Portuguesa	0	1	0	0			0	1
Matemática A	1	2	1	0	0	0	2	2
Matemática Aplicada às Ciências Sociais			0	0			0	0
Português	3	11	0	0	0	0	3	11
Psicologia B					0	0	0	0
Total Geral	9	238	1	3	0	4	10	41

Tabela 19: Distribuição de valores inferiores a dez, no 2.ºS e ensino secundário

Ano de escolaridade	Português			Matemática		
	alunos	Valores<10	% Valores<10	alunos	Valores<10	% Valores<10
10.º	60	14	23%	36	3	8%
11.º	71	0	0%	39	1	3%
12.º	62	0	0%	24	0	0%
Total Geral	193	14	7%	99	4	4%

Tabela 20: Distribuição de valores inferiores a dez, no 2.ºS, a Português e Matemática, no ensino secundário

Ano de escolaridade	Filosofia			Físico e Química A		
	alunos	Valores<10	% Valores<10	alunos	Valores<10	% Valores<10
10.º	60	0	0%	35	1	3%
11.º	71	0	0%	40	1	3%
Total Geral	131	0	0%	75	2	5%

Tabela 21: Distribuição de valores inferiores a dez, no 2.ºS, a Filosofia e FQA, no ensino secundário

Ano de escolaridade	História A			Geografia A		
	alunos	Valores<10	% Valores<10	alunos	Valores<10	% Valores<10
10.º	21	7	33%	25	9	36%
11.º	31	0	0%	10	0	0%
12.º	37	0	0%	-	-	-
Total Geral	89	7	8%	35	9	26%

Tabela 22: Distribuição de valores inferiores a dez, no 2.ºS, a Hist. A e Geog. A, no ensino secundário

O ano de transição, 10.ºano, é o ano mais problemático. As disciplinas que se destacam são Geografia A, com 36%, e História A, com 33%, seguidas de Português (23%), Matemática (8%), e Física e Química A (3%).

Algumas questões:

- Até que ponto o sucesso do ensino básico vai condicionar a aprendizagem dos alunos no 10.ºano?
- De que forma o SPO pode contribuir para melhorar a tomada de decisões/opções vocacionais tomadas no final do 9º ano?

INDICADOR 2: As Provas Finais do Básico (1.ª fase, alunos internos)

Objetivos:

Aproximar as médias de escola aos valores das médias nacionais, com desvio inferior de 15 pontos percentuais (p.p.) na taxa de insucesso a Matemática e de 8 p.p. a Português.

Método de cálculo:

- **Taxa de insucesso:** percentagem de alunos que obtêm nível inferior a 3 na prova nacional, em relação ao n.º total de alunos que a realiza.
- **Média de desempenho:** média da classificação na prova final.

Metas de 2025:

- **Diferença da taxa de insucesso de Escola e da taxa nacional inferior a 15 p.p. a Matemática e 8 p.p. a Português.**

Prova Final de Português 2023/2024			
Turma	N.º de alunos	Média de Prova (%)	Média de Nível
9º A	20	67,6	3,5
9º B	17	56,2	2,9
9º C	16	58,4	3,1
9º D	20	54,7	2,7
9º E	25	63,6	3,2
9º F	14	53,9	2,8
9º G	22	53,7	2,7
9º H	19	54,8	2,8
9º I	20	61,1	3,1
9º J	15	57,7	2,9
Total	188	58,5	3,0

Tabela 23: Média da Prova Final a Português, por turma

média nacional	59
desvio	-0,5

A média da avaliação da prova final de ciclo a Português teve um desvio de -0,5 p.p., cumprindo a meta estipulada no Projeto Educativo.

A média de nível das turmas é positiva.

Salientam-se as turmas 9ºA e 9ºD, pela positiva e pela negativa, respetivamente.

Em todas as turmas, mais de metade dos alunos obtiveram um nível positivo.

Prova Final de Matemática 2023/2024			
Turma	N.º de alunos	Média de Prova (%)	Média de Nível
9º A	20	72,1	3,7
9º B	17	35,4	2,2
9º C	16	43,5	2,4
9º D	20	42,3	2,5
9º E	25	50,3	2,8
9º F	14	44,1	2,4
9º G	22	43,4	2,4
9º H	19	43,6	2,5
9º I	19	48,7	2,8
9º J	15	40,5	2,3
Total	187	46,9	2,6

Tabela 24: : Média da Prova Final a Matemática, por turma

média nacional 51
desvio -4,1

Na disciplina de Matemática, o desempenho dos alunos na prova final de ciclo ficou aquém do desejado, com um desvio de - 4,1 p.p., apesar de também ir ao encontro da meta do Projeto Educativo.

Por outro lado, a média de desempenho na prova é de 46,9%, destacando-se o 9ºA pela positiva e o 9ºB pela negativa.

Note-se que apenas duas turmas (9ºA e 9ºE) apresentam uma média positiva, destacando-se o 9ºA com um bom desempenho.

INDICADOR 3: Os Exames Nacionais no Ensino Secundário (1.ª fase, alunos internos)**Objetivos:**

Obter uma média de CE cuja diferença em relação à média nacional não seja superior a 3 valores, para todas as disciplinas.

Método de cálculo:

- **Desvio (Escola – Nacional):** diferença entre CE por disciplina e CE nacional

Metas de 2025:

- **Diferença entre CE-Escola e CE-Nacional inferior a 3 valores**

- 11.ºano

Média de CIF							
11.º ano	Alemão	Biologia e Geologia	Filosofia	Física e Química A	Geografia A	Literatura Portuguesa	MACS
A		15,4	15,3	15,9			
B		15,9	14,0	14,8			
C	15,8		15,0			14,5	15,9
D	14,8		12,0		12,3		13,9
Total Geral	15,4	15,6	14,1	15,2	12,3	14,5	14,8

Tabela 25: Média dos Exame Nacionais nas disciplinas do 11.ºano, por turma

Média de Exame							
11.º ano	Alemão	Biologia e Geologia	Filosofia	Física e Química A	Geografia A	Literatura Portuguesa	MACS
A		9,4	12,4	12,5			
B		8,3	5,5	9,2			
C	10,3		10,3			13,6	13,0
D	10,4		7,8		12,0		12,0
Total Geral	10,4	8,9	9,9	10,4	12,0	13,6	12,5

Tabela 26: Média dos Exame Nacionais nas disciplinas do 11.ºano, por turma

As disciplinas Geografia A, Literatura Portuguesa e MACS cumprem as metas estabelecidas. Das restantes disciplinas que não as cumprem, Biologia e Geologia é a que mais se distancia.

- 12.º ano

Matemática A

Turma	n.º alunos	Média Exame	Média Nacional	Desvio
A	9	14,5	12,1	2,4
B	6	9,6	12,1	-2,5
Total	15	12,5	12,1	0,4

Tabela 27: Média dos alunos internos na CE-Escola e CE-Nacional, por turma, a Matemática A

Turma	n.º alunos	Média Exame	Média Nacional	Desvio
A	9	14,5	12,1	2,4
B	6	9,6	12,1	-2,5
Outros	7	2,4	12,1	-9,7
Total	22	9,3	12,1	-2,8

Tabela 28: Média dos alunos internos e externos, na CE-Escola e CE-Nacional, por turma, a Matemática A

Português

Turma	n.º alunos	Média Exame	Média Nacional	Desvio
A	4	15,5	11,1	4,4
B	7	10,8	11,1	-0,3
C	11	12,1	11,1	1
D	17	12,3	11,1	1,2
Total	39	12,3	11,1	1,2

Tabela 29: Média dos alunos internos na CE-Escola e CE-Nacional, por turma, a Português

Turma	n.º alunos	Média Exame	Média Nacional	Desvio
A	4	15,5	11,1	4,4
B	7	10,8	11,1	-0,3
C	11	12,1	11,1	1
D	17	12,3	11,1	1,2
Outros	9	9,6	12,1	-2,5
Total	48	11,8	11,1	0,7

Tabela 30: Média dos alunos internos e externos, na CE-Escola e CE-Nacional, por turma, a Português

Os resultados dos alunos internos refletem, em relação à média nacional, um desvio positivo a Matemática A e a Português, 0,4 e 1,2 respetivamente. Quando analisados os resultados da totalidade dos alunos (internos e externos), verifica-se que os desvios são influenciados negativamente, passando a - 2,8 a Matemática A e 0,7 a Português, piorando a média dos resultados do agrupamento.

INDICADOR 4: A transição no ensino básico

Objetivo:

Melhorar a taxa de transição de ano e de aprovação de ciclo

Método de cálculo:

Taxa de retenção: percentagem de alunos retidos entre o total de avaliados no final do 2º Semestre no ano de escolaridade.

Metas de 2025:

- 1.º ciclo: 100%
- 2.º ciclo: 95%
- 3.º ciclo: 95%

- 1.º ciclo, do ensino básico

1.º ciclo (% de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
1.º	200	98,5	0,0	1,5
2.º	225	94,4	3,5	2,2
3.º	201	96,6	0,5	2,9
4.º	169	97,7	1,8	0,6
Média		96,8	1,4	1,8

1.º. Ciclo (n.º de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
1.º	200	200	0	3
2.º	225	217	8	5
3.º	201	200	1	6
4.º	169	166	3	1
Total	795	783	12	15

Os resultados obtidos estão próximos da meta com uma diferença de 3,2 p.p.

- 2.º e 3.º ciclos, do ensino básico

2.º e 3.º ciclos (% de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
5.º	164	92,6	1,1	6,3
6.º	202	95,7	1,0	3,4
7.º	217	88,3	6,1	5,7
8.º	159	91,6	4,2	4,2
9.º	209	80,4	15,1	4,6
Média	951,0	89,7	5,5	4,8

2.º e 3.º ciclos (N.º de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
5.º	164	162	2	11
6.º	202	200	2	7
7.º	217	203	14	13
8.º	159	152	7	7
9.º	209	176	33	10
Total	951,0	893	58	48

Os resultados estão próximos da meta com uma diferença de 5,3 p.p.

CEF (% de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
1.º CEF 2	12	85,7	0,0	14,3
2.º CEF 2	15	88,2	0,0	11,8
Média	27,0	42,9	44,1	13,0

CEF (N.º de alunos)				
Anos	Avaliados	Aprovados	Retidos	Não Avaliados
1.º CEF 2	12	12	0	2
2.º CEF 2	15	15	0	2
Total	27,0	27	0	4

CONCLUSÃO

O presente relatório tem como objetivo averiguar as potencialidades e as fragilidades do Plano de Recuperação das Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Canelas.

Foram tidos em conta os objetivos que constam do Projeto Educativo, as atividades desenvolvidas e as estratégias implementadas nos diversos ciclos de ensino.

Pretende-se fomentar uma reflexão que leve à melhoria e à potencialização das ações desenvolvidas a serem consideradas na elaboração/construção do Plano 24-25 Escola+.

Em alguns momentos, a equipa responsável por esta avaliação deparou-se com a escassez de dados que inviabilizou uma análise mais rigorosa e profícua dos mesmos.

Equipa da Avaliação Interna

Carolina Reis

Georgina Tavares

Helena Fonseca (Coordenadora)